

ELEIÇÕES 2018

Em defesa dos direitos sociais, civis e humanos

Apesar da Associação dos Docentes da UFABC (ADUFABC) ser uma instituição nova, esta não é a primeira eleição que ela atravessa. Nas eleições anteriores, inclusive no primeiro turno de 2018, reconhecendo que a ADUFABC representa o conjunto dos docentes e que esses, como é esperado em uma universidade pública, têm diferentes posições político-partidárias, votando em um espectro amplo de candidaturas, a Associação optou, então, por não tomar posição oficial em favor de nenhum partido ou candidato.

No entanto, o segundo turno das eleições de 2018 é diferente. Não estão se opondo simplesmente duas candidaturas que

têm propostas distintas para o país e para a universidade pública, como aconteceu desde 1989. O que está em jogo, agora, é a própria sobrevivência das liberdades democráticas que possibilitam o enfrentamento político de projetos distintos.

Por isso, a diretoria da ADUFABC, neste segundo turno das eleições presidenciais, se sente na obrigação de indicar as docentes da ADUFABC que votem em defesa da democracia.

Em defesa de uma universidade autônoma e livre, em que diferentes posições políticas, teóricas e filosóficas possam se expressar.

Em defesa do confronto de

ideias através de argumentos e não de mentiras, manipulações e notícias falsas.

Em defesa de um ambiente político que não tolera a violência como meio de resolução de conflitos.

Em defesa dos direitos sociais, civis e humanos.

Em defesa do país.

A sociedade brasileira está diante de uma encruzilhada histórica. Nossa responsabilidade é enorme. O mundo olha hoje para o Brasil esperando que nós consigamos resistir à ascensão do autoritarismo. Resistiremos!

*Diretoria da ADUFABC
Outubro de 2018*

15 de outubro, segunda
DIA DO PROFESSOR

18h
Campus SBC
Praça Cívica
em frente ao bloco beta

**Ato Público EM DEFESA DA
DEMOCRACIA
DA UNIVERSIDADE PÚBLICA E DA UFABC**



ADUFABC
ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN



SinTUFABC
Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC



Orçamento UFABC 2019

Entrevista com a professora Mônica Schröder, Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional,



Professora Mônica Schröder

Toda a universidade precisa elaborar, anualmente, uma proposta de orçamento para o ano seguinte. Em relação ao orçamento de 2019, em que etapa estamos agora?

Neste momento do ano, a UFABC já tem seu orçamento para 2019 definido no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional em 31 de agosto. A partir dessa data, com a tramitação iniciada no Congresso, a expectativa é em torno da avaliação e dos ajustes que serão realizados por senadores e deputados na proposta que receberam do Poder Executivo. A versão final da LOA tramitada no Congresso Nacional é devolvida, até dezembro, para a sanção presidencial.

Cabem duas observações sobre o processo de elaboração da proposta orçamentária da UFABC.

Primeira: a UFABC é uma unidade orçamentária vinculada ao Ministério da Educação, que é o órgão que define o valor efetivo do orçamento das universidades, ou seja, a proposta orçamentária anual da UFABC é apenas uma estimativa, elaborada com a contribuição de todas as áreas. No entanto, essa proposta expressa as necessidades, as demandas e as prioridades da universidade, e pode ser importante

subsídio para o diálogo com o Ministério em diferentes momentos.

Segunda: as etapas para a elaboração da proposta orçamentária da UFABC estão definidas em uma resolução do Conselho Universitário (Consuni), de nº 103, de 20 de fevereiro de 2013. Em 2018, o processo de discussão e planejamento do orçamento se iniciou em maio e foi finalizado em julho, com a aprovação da proposta pelo Consuni reunido em sessão extraordinária. Em seguida, a proposta aprovada foi encaminhada ao MEC. Importa considerar, aqui, que a participação das equipes que executam o orçamento, e dos conselheiros e conselheiras do Consuni, representando as três categorias que formam a comunidade universitária (técnicos administrativos, discentes e docentes), foi o elemento balizador da proposta que o MEC recebeu da UFABC.

A resolução nº 176 do Consuni estabeleceu, em 2017, os procedimentos para a aprovação da Resolução de Diretrizes Orçamentárias (RDO) da Universidade. Em linhas gerais, o que é a RDO e qual a sua importância para a Universidade?

A Resolução de Diretrizes Orçamentárias (RDO) é um documento discutido e aprovado no Consuni que aponta as prioridades para a execução do orçamento no exercício seguinte, de modo a preservar a missão da UFABC e a realização de suas atividades fim: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Por ter essa característica, a elaboração da RDO está necessariamente embasada na garantia à transparência e à participação da comunidade universitária no planejamento e na execução do orçamento da UFABC, e também focada no fortalecimento dos espaços institucionais, como o Consuni e a Co-

missão de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA), que tem a participação das três categorias.

Qual a diferença entre a Resolução de Diretrizes Orçamentárias, que está em debate, e a Proposta Orçamentária de 2019 enviada pela UFABC ao MEC no início de agosto, depois de ser aprovada pelo CONSUNI?

São dois momentos diferentes.

A elaboração da proposta orçamentária necessariamente dialoga com o calendário definido para a Presidência e o Congresso Nacional, de modo a que possamos indicar ao MEC, em tempo, a estimativa das necessidades da UFABC. Ainda que, é preciso observar, a definição dos limites referenciais para a participação da UFABC no PLOA obedeça a critérios definidos em matriz que aloca, com equidade, o orçamento para todo o sistema federal de ensino superior.

Já a elaboração das diretrizes orçamentárias apoiará a definição das prioridades para a execução da LOA 2019 da UFABC, tanto em termos de custeio (ou seja, bolsas, serviços continuados, material de consumo, entre outros), quanto do investimento (obras, aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico etc.). Assim, enquanto o Congresso Nacional discute a LOA 2019, nós, aqui na UFABC, definiremos no Consuni diretrizes para a execução desse orçamento. Para mais bem entender o que é a Resolução de Diretrizes Orçamentárias da UFABC, a primeira foi instituída para o orçamento de 2018, e é a Resolução Consuni nº 184, de 18 de dezembro de 2017.

Entre o a Proposta Orçamentária da UFABC para 2019 enviada em agosto para o MEC e o Projeto

de Lei Orçamentária (PLOA 2019) em discussão no Congresso há uma diferença enorme. O quanto isso compromete o funcionamento da UFABC? Quais serão as áreas mais afetadas?

A UFABC já enfrentou seu momento mais difícil em 2017, quando o orçamento de custeio apresentou, em termos nominais, o menor valor de toda a série histórica (considerado o período englobado entre 2006, ano da fundação, e 2018): em 2017, foram R\$ 38,5 milhões. Nesse ano, várias decisões duras e os ajustes que delas necessariamente decorreram obrigaram a UFABC a repensar seu planejamento institucional.

Em 2018, com um orçamento de custeio de R\$ 49,5 milhões, a UFABC está vivenciando uma situação de maior sustentabilidade para seu funcionamento, ainda que este valor de custeio esteja em patamar inferior ao de 2013, nosso melhor ano (R\$ 61,5 milhões).

Porém, mesmo com um movimento de recomposição relativa, de 2017 para 2018, e com a manutenção de tal patamar em 2019 (R\$ 50,6 milhões), o fato é que todas as áreas continuarão a fazer um grande esforço administrativo para manter as atividades em funcionamento e em consonância com o projeto pedagógico da UFABC, e ainda terão pouco espaço para voltar a inovar ou para ampliar suas atividades.

No investimento, ou seja, no montante de recursos que a universidade utiliza para ampliar os dois campi, renovar seu parque tecnológico, comprar novos equipamentos, atualizar o acervo bibliográfico, entre outros objetivos, é que o impacto é gigantesco.

Mas, ainda há uma discussão em curso com o MEC, e esperamos que os valores de capital para 2019 possam crescer um pouco.

Fundamental, então, que se garanta que o planejamento orçamentário e o planejamento institucional sejam indissociáveis ao longo de todo o ano, e

A UFABC já enfrentou seu momento mais difícil em 2017, quando o orçamento de custeio apresentou, em termos nominais, o menor valor de toda a série histórica

continuem a orientar o amadurecimento da missão da universidade.

O que a Reitoria fez até agora para debater a RDO e qual a importância desse processo?

Foi realizada em 18 de setembro a segunda Audiência Pública do Orçamento da UFABC, justamente para dialogar com a comunidade sobre as prioridades para o orçamento de 2019. Foi um momento importante de debate, assim como já havia sido a primeira Audiência, realizada em maio deste ano.

As contribuições advindas da segunda Audiência serão apresentadas aos membros da CANOA, que estarão reunidos no começo de novembro. De acordo com a Resolução Consuni nº 176, é a CANOA que propõe a RDO 2019 ao Consuni, que debaterá e apro-

vará seu conteúdo.

Para além disso, os agentes de planejamento de cada uma das áreas da universidade, que são fundamentais para a elaboração da proposta orçamentária e para a execução do orçamento da UFABC, devem também contribuir para a elaboração da RDO, em reunião a ser realizada em data próxima.

Quem quiser participar, quais são os canais que ainda estão abertos?

Vale lembrar que a elaboração de uma RDO tem por objetivo, entre outros, fortalecer e valorizar os espaços institucionais da UFABC, entre os quais figuram com relevância inquestionável os conselhos superiores e suas comissões assessoras e consultivas. As três categorias da comunidade universitária tem seus representantes na CANOA e no Consuni, espaços institucionais nos quais acontecerá a discussão final e a aprovação da RDO 2019. Importante que cada um procure seu conselheiro e conselheira e dialogue sobre as expectativas e as prioridades para 2019.

A CANOA fará uma reunião extraordinária em 01 de novembro apenas para discutir a minuta da RDO 2019. Então, temos aí um canal importante, pois cada conselheira ou conselheiro pode trazer diferentes contribuições. Depois, a minuta definida na CANOA seguirá para o Consuni, em sua última sessão de 2018, onde será debatida por mais representantes da comunidade que lá tem assento como conselheira ou conselheiro. Também, a partir desse espaço institucional, é fundamental que os membros da comunidade conversem com quem os representa.

Nota da ADUNIFESP sobre o segundo turno da eleição presidencial de 2018

O 2º turno da eleição presidencial, no dia 28/10, será um dos mais decisivos da história do Brasil. A diretoria da Associação dos Docentes da Universidade Federal de São Paulo (Adunifesp-SSind) chama os docentes e a comunidade universitária a defender a garantia da continuidade da luta pela democracia e pela universidade pública. Garantir tal continuidade passa por barrar o avanço do fascismo e da destruição da Educação pública representados pela candidatura Bolsonaro.

A Adunifesp-SSind deixa claro que, independente do resultado eleitoral, manterá – como sempre manteve ao longo de seus 40 anos de existência – sua total independência e autonomia em relação ao governo e a partidos. Fazemos, contudo, tal chamamento de voto contra Bolsonaro devido ao quadro excepcional desse segundo turno.

O silêncio, nesse momento não garante a autonomia. Pelo contrário, compactua com o retrocesso democrático de perdas de direitos fundamentais não só à comunidade universitária mas a toda sociedade. Pois com Bolsonaro estão ameaçadas as liberdades democráticas, os direitos humanos e de cidadania, e todas as conquistas sociais alcançadas pela luta política das últimas décadas.

Defendemos a democracia, os

direitos humanos para todas e todos sem exceção, bem como a universidade pública, gratuita e de qualidade. Não aceitamos ataques aos direitos da classe trabalhadora e exigimos a revogação da Reforma Trabalhista

**O silêncio,
nesse momento
não garante
a autonomia.
Pelo contrário,
compactua com
o retrocesso
democrático de
perdas de direitos
fundamentais**

e a manutenção dos direitos na Previdência Pública. Queremos a revogação imediata do congelamento de verbas à Saúde e à Educação (a famigerada EC-95), a suplementação de verbas para bolsas de pesquisa, a recuperação de nossas perdas salariais e de nossa carreira docente. Lutamos pela retomada e ampliação das políticas públicas que buscam diminuir as desigualdades sociais históricas e estruturais. Queremos a retomada da expansão da universidade pública e, mais que isso, seu aperfeiçoamento. Batalhamos pela retomada e o crescimento dos investimentos em Ciência

e Tecnologia. Exigimos a integridade completa da autonomia universitária, em todos os aspectos, em especial em face dos ataques obscurantistas e judicializantes que se sucedem contra a liberdade de cátedra e de opinião.

Sabemos, por experiência, que nada disso está garantido sem nossa luta, sem mobilização popular – qualquer que seja o governo. Mas sabemos também que faz muita diferença se pudermos escolher qual o melhor terreno a lutar. Bolsonaro, deputado que votou em todas as medidas de Temer, não apenas rejeita essas demandas como representa a brutal repressão autoritária à própria luta pelas mesmas. E, independente de nossas preferências de 1º turno, é o voto 13, em Haddad e Manuela D’Ávila, neste 2º turno o único que permite dar sequência a tal luta.

Fazemos esse chamamento de mobilização e de voto para continuarmos lutando por nossos princípios, pautas e bandeiras históricas, inclusive a da própria autonomia sindical – sempre uma das primeiras vítimas do autoritarismo e do arbítrio. Todo dia é dia de defendermos a Universidade Pública e Gratuita. Dia 28/10 será o mais decisivo.

Diretoria da Associação dos Docentes da Universidade Federal de São Paulo – Seção Sindical do ANDES-SN

Filie-se à **ADUFABC**



adufabc.ssind@gmail.com

EXPEDIENTE

INFO - publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal do ABC. Seção Sindical do ANDES - SN. Diretoria: Maria Carlotto, presidenta; Armando Caputi, vice-presidente; Suze Piza, secretária geral; Víctor Marques, primeiro secretário; Gilson Lameira, tesoureiro geral; Tatiana Berringer, primeira tesoureira; Valter Pomar, diretor de imprensa. Diagramação e arte: Emilio Font - Contatos: adufabc.ssind@gmail.com Endereço: UFABC - Campus Santo André . Av. dos Estados, 5001, Bloco B, 11º andar - Bairro Santa Terezinha. Santo André - SP - Brasil . CEP 09210-580